

O crédito rural empresarial apresentou desempenho positivo no período de julho de 2025 a fevereiro de 2026 comparado ao mesmo período de 2024/2025. Os recursos totais contratados, R\$ 354,4 bilhões, tiveram um crescimento de 7%. Considerando os recursos efetivamente concedidos houve crescimento de 4%, totalizando R\$ 342,9 bilhões. O desempenho da emissão de CPR, por produtores rurais, em favor de instituições financeiras, foi positivo, com crescimento de 39% no período.

 Recursos contratados são os que já foram concedidos somados àqueles que, embora ainda não concedidos, já foram registrados no Sicor/Bacen, porém sem liberação de recursos ao mutuário. Os recursos concedidos são aqueles que já apresentaram liberação ao mutuário.

1. Panorama Geral

1.1 Recursos Contratados e Concedidos

O volume total de recursos contratados entre julho de 2025 e fevereiro de 2026 atingiu **R\$ 354,4 bilhões**, representando crescimento de **7%** em relação aos R\$ 330,8 bilhões do mesmo período de 2024/2025.

Valores por Finalidade:

- **Custeio:** R\$ 106,4 bilhões (queda de 13%)
- **Investimento:** R\$ 39,5 bilhões (queda de 20%)
- **Comercialização:** R\$ 22,9 bilhões (queda de 15%)
- **Industrialização:** R\$ 22,2 bilhões (crescimento de 56%)
- **CPR:** R\$ 163,4 bilhões (crescimento de 39%).

Majoritariamente, os recursos captados via CPR têm como finalidade o **custeio da safra**. Sob esse prisma, somando-se o custeio à CPR, verifica-se um volume de recursos para custeio na ordem de **R\$ 269,8 bilhões**, 12% superior em relação à safra 2024/2025.

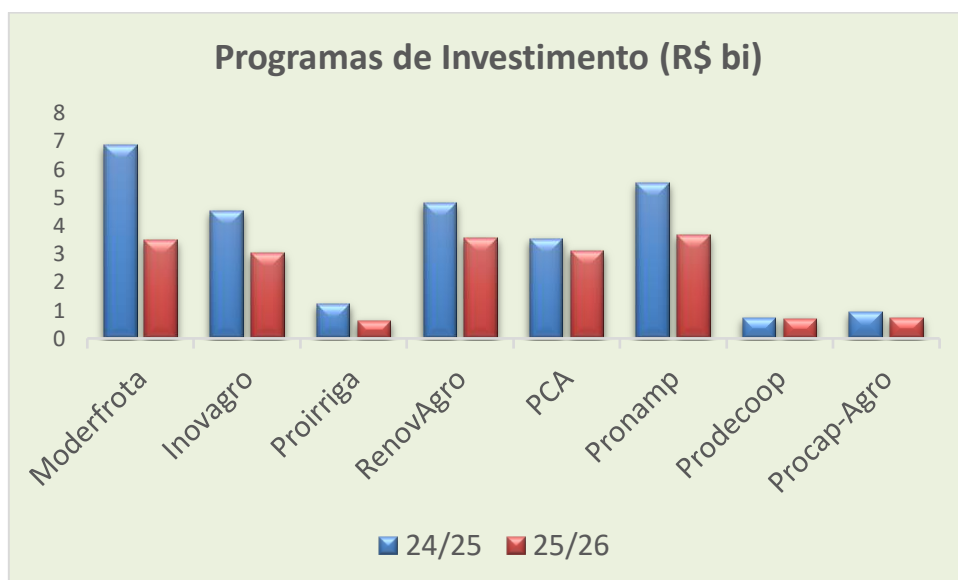
1.2 Recursos Concedidos (são aqueles cujas operações, já contratadas, também já tiveram a liberação na conta do produtor rural)

- **Total:** R\$ 342,9 bilhões (crescimento de 4%)
- **Custeio:** R\$ 103,4 bilhões (-16%)
 - **Ao considerarmos as CPR: R\$ 266,8 bilhões (+11%)**
- **Investimento:** R\$ 33,0 bilhões (-33%)
- **Comercialização:** R\$ 21,8 bilhões (-19%)
- **Industrialização:** R\$ 21,5 bilhões (+51%)

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento (Concedidos + Contratados)

Os principais programas de investimento apresentaram o seguinte desempenho, comparativamente ao do período passado:



Safras 24/25 vs 25/26 (R\$ bi)

PROGRAMAS	24/25	25/26	Variação %
Moderfrota	6,85	3,48	-49
Inovagro	4,52	3,03	-33
Proirriga	1,19	0,62	-48
RenovAgro	4,79	3,53	-26
PCA	3,51	3,11	-11
Pronamp	5,49	3,65	-34
Prodecoop	0,72	0,70	-3
Procap-Agro	0,92	0,72	-22

2.2 Análise dos Resultados

O custeio teve uma queda de 13%, mas quando somado às emissões de CPR, houve incremento de 12%.

O panorama relativo dos investimentos se manteve inalterado, com queda de 20%, mostrando a cautela do setor com as taxas de juros atuais, dentro de uma perspectiva de queda da Selic em cerca de 2 pontos percentuais no fim de 2026. A industrialização teve um incremento expressivo, formalizando um valor de contratações 56% superiores em relação à safra passada.

3. Número de Contratos em Recursos Concedidos

 Publicamos apenas o número de contratos cujos recursos foram efetivamente concedidos.

O total de contratos firmados registrou queda de 24%, passando de 488.317 para 369.655 operações.

Por Segmento:

- **Pronamp:** 142.976 contratos (- 16%)
- **Demais:** 112.865 contratos (- 38%)
- **CPR:** 113.814 contratos (- 15%)

4. Fontes de Recursos

4.1 Fontes Controladas

As fontes controladas tiveram um incremento de R\$ 6,5 bilhões em relação a janeiro, totalizando R\$ 98,8 bilhões.

Principais Fontes:

- **Recursos Obrigatórios:** R\$ 36,0 bi (5%)
- **LCA Controlada:** R\$ 25,7 bi (+4.038%)
- **Poupança Rural Controlada:** R\$ 10,6 bi (-26%)
- **Fundos Constitucionais:** R\$ 13,1 bi (-7%)
 - FCO: R\$ 4,0 bi (-9%)
 - FNE: R\$ 4,9 bi (-17%)
 - FNO: R\$ 4,1 bi (+10%)

4.2 Fontes Não Controladas

As fontes não controladas somaram R\$ 80,7 bilhões, com redução de 24%.

Composição:

- **LCA Livre:** R\$ 41,1 bi (-36%)
- **Poupança Rural Livre:** R\$ 35,2 bi (+28%)
- **BNDES Livre:** R\$ 3,8 bi (-18%)

5. Distribuição Regional – R\$ milhões

Região	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor	Nº Contratos	Valor
Sul	132.138	59.102	95.665	50.634	-28%	-14%
Centro-Oeste	65.397	57.108	44.469	49.537	-32%	-13%
Sudeste	102.321	62.380	79.044	53.751	-23%	-14%
Nordeste	33.306	19.838	20.639	13.798	-38%	-30%
Norte	19.663	14.836	15.133	11.816	-23%	-20%
Subtotal	352.825	213.264	254.950	179.536	-28%	-16%
CPR	134.147	117.503	113.814	163.369	-15%	39%
TOTAL	486.972	330.767	368.764	342.904	-24%	4%

Observações:

- Todas as regiões apresentaram quedas tanto em número de contratos, quanto em valores;
- O Nordeste apresentou a maior redução (-38% em contratos e -30% em valores);
- A região Sul mantém a liderança em número de contratos, enquanto a Sudeste, em valores.

6. Recursos Equalizáveis

6.1 Situação Geral (posição Fevereiro/2026)

Do total programado de R\$ 113,4 bilhões em recursos equalizáveis, foram concedidos R\$ 44,1 bilhões, resultando em saldo de 61% a ser contratado.

Por Finalidade:

- **Custeio:** R\$ 27,7 bi concedidos de R\$ 63,0 bi programados (56% de saldo);
- **Investimento:** R\$ 16,2 bi concedidos de R\$ 49,5 bi programados (67% de saldo);
- **Comercialização:** R\$ 279 milhões concedidos de R\$ 845 milhões programados (67% de saldo).

Principais Instituições Financeiras:

Investimento (33% dos recursos equalizados já concedidos):

1. Banco do Brasil: R\$ 6,3 bi (35% executado)
2. BNDES: R\$ 5,5 bi (31% executado)
3. Sicredi: R\$ 2,0 bi (49% executado)
4. Caixa: R\$ 782 mi (27% executado)
5. Sicoob: R\$ 725 mi (50% executado)

Custeio (47% dos recursos equalizados já concedidos):

1. Banco do Brasil: R\$ 10,9 bi (63% executado)
2. Sicoob: R\$ 5,4 bi (57% executado)
3. Sicredi: R\$ 4,9 bi (30% executado)
4. Cresol: R\$ 2,90 bi (executou todo o programado)
5. Caixa: R\$ 1,3 bi (66% executado)

7. Crédito Contratado não Concedido

Há R\$ 15,1 bilhões em crédito contratado mas ainda não concedido, distribuídos da seguinte forma:

Principais Programas:

- **Financiamento sem vínculo:** R\$ 7,0 bilhões
- **Pronamp:** R\$ 1,2 bilhão
- **PCA:** R\$ 0,8 bilhão
- **Funcafé:** R\$ 0,5 bilhão
- **Moderfrota:** R\$ 0,5 bilhão

8. Considerações Finais

Entre julho/25 e fevereiro/26, o crédito rural apresentou crescimento nos valores das contratações (+7%) e das concessões (+4%) frente ao mesmo período da safra anterior.

O período, assim como no mês anterior, foi marcado por expansão da CPR (+39%) e retração em linhas tradicionais, especialmente investimento (-20% nas contratações) e custeio (-13% nas contratações).

Aspectos Positivos:

1. Crescimento robusto das CPR (+39%)
2. Aumento na industrialização (+56%)
3. Aumento nos valores de recursos contratados totais (+7%)

Fonte: SICOR/Banco Central - Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA

Dados extraídos em 04/03/2026

Plano Safra 2025/2026